



nota 10

- **FAIXA ETÁRIA** A partir de 6 anos (1º ano do ensino fundamental em diante)
- **OBJETIVO** Desenvolvimento cognitivo, expressão oral e corporal, desenvolvimento do senso de planejamento e de cooperação, habilidades de planejamento e criatividade. Domínio do conhecimento sobre gêneros teatrais e elementos relacionados a esse tipo de manifestação artística
- **INTERAÇÕES** Língua Portuguesa, Geografia e História
- **TEMPO** Variável de acordo com o conteúdo e a atividade apresentados



O TEATRO NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Educadora apresenta
abordagens adequadas a
diferentes fases dos ciclos 1 e 2**

Por Nereide Schilaro Santa Rosa

Na escola, as artes cênicas, em especial o teatro, contribui para o desenvolvimento cognitivo à medida que proporciona oportunidades para a criança de qualquer idade estabelecer novas relações na interação corpo/espaço/gesto, dinamizar a sua socialização, desenvolver o autoconhecimento e redimensionar a linguagem como meio de comunicação, seja através da fala, da ação gestual, da representação do outro. Para a criança pequena trata-se de um jogo dramático, uma brincadeira de seu cotidiano. Ao representar o faz de conta, inclusive com uso de máscaras, a criança se torna o próprio personagem. De certa forma, se aproxima da ação teatral.



Na brincadeira, a criança cria os seus personagens de forma lúdica, para si própria. No teatro a representação acontece para uma plateia que julga, se emociona, interage e se envolve porque se identifica com o texto, com a fala e com os gestos dos atores. No teatro, a sociedade se questiona e se reconhece.

Caso a criança seja solicitada a ser autora no jogo dramático, ela dará um passo além para a compreensão do teatro em si mesmo, tanto de forma individual quanto coletiva, o que contribui de maneira significativa para seu desenvolvimento em relação ao pensar sobre o que é o teatro, por meio das características de seus personagens e ao perceber como a sua criação será reelaborada pelos seus pares. Afinal, a palavra teatro significa "lugar de onde se vê"!

Compreender o significado do teatro implica perceber a relação entre a representação do texto pelos atores e a comunicação com a plateia. Para

que essa relação aconteça, os atores e as atrizes estudam improvisação, interpretação por meio da fluência, da expressão corporal, da impostação de voz, além de conhecer a história do teatro, seus movimentos, textos e as peças de teatro clássicas e contemporâneas.



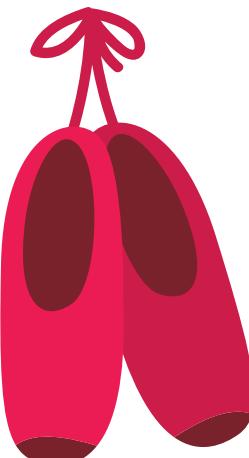
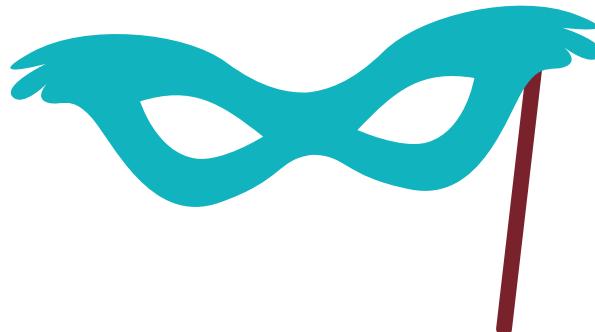
Conteúdos

EF1 – Anos iniciais: a representação dramática nas ações cotidianas, a criação de personagens; a importância do teatro e da cena dramática para a convivência entre as pessoas: pôr-se em vários lugares, com vários pontos de vista, ser o “eu” e o “outro”, ser visto em vários papéis sociais.

EF1 – Anos finais: diferentes modos narrativos no teatro: peças trágicas, dramas, roteiros radiofônicos, cenas de novela, cenas de publicidade, comédias, *stand up*, épico, circense, farsa; elementos de construção de cena teatral: atuantes/papéis, atores/personagens/texto dramático/peça, roteiros/enredos, cenário/locação.

EF2 (6º ao 9º ano) – Dramaturgia, a representação do real, do drama, o drama representado: o teatro do Oriente, texto dramático: mudanças ao longo do tempo; linguagem gestual; cenografia, maquiagem, máscaras, figurinos, adereços, sonoplastia, iluminação a cor e a representação teatral. Elementos do teatro relacionados às mídias contemporâneas.

Nas próximas páginas, acompanhe sugestões de atividades para realização em sala de aula, respeitando as propostas de trabalho para cada faixa etária.





Veja também:
ficha técnica
sobre Tragédia
Grega e
Commedia
dell'Arte ao final
desta edição

Ao representar
o faz de conta, inclusive
com uso de máscaras,
a criança se torna
o próprio personagem



colocando a mão na massa

• FAIXA ETÁRIA a partir de 8 anos (3º ano do ensino fundamental)

• OBJETIVO Desenvolvimento cognitivo, expressão escrita, oral e corporal, desenvolvimento do senso de cooperação, das habilidades de planejamento e criatividade. Domínio do conhecimento sobre gêneros teatrais e elementos relacionados a esse tipo de manifestação artística (limitado ao conteúdo apresentado).

• INTERAÇÕES Língua Portuguesa, História.

• TEMPO 2 (duas) aulas



UM BAILE DE INTERPRETAÇÃO



Atividade a partir de obra da Ruth Rocha relaciona as comédias e tragédias teatrais à poesia

Por Nereide Schilaró Santa Rosa

Indicada para as séries iniciais do ensino fundamental, a atividade a seguir envolve uma representação cênica coletiva da poesia *Baile no Sereno*, da escritora Ruth Rocha. Envolve, ainda, conhecimentos sobre gêneros como a tragédia e a comédia, que podem ser acessados previamente. Acompanhe o passo a passo a seguir.

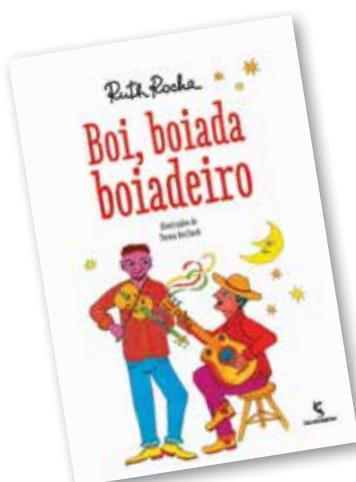


PASSO A PASSO

1

O professor poderá ler a poesia em voz alta enquanto os alunos fazem leitura silenciosa. Em seguida deve conversar com a classe sobre o tema da poesia relacionando-o com os temas estudados sobre a tragédia e a comédia (veja ficha técnica a respeito ao final desta edição). O aluno poderá responder às seguintes questões:

- Qual é o tema da poesia ?
[R: cantador sempre canta]
- O que o cantador canta?
[R: o mal e o bem]
- Por que o cantador canta?
[R: ele tem o canto dentro de si]
- Na opinião da poeta, é fácil um cantador se calar? Por quê?
[R: Os alunos provavelmente responderão que o cantador pode se calar se o mar secar, se cobra comprar sapato, se cachorro virar gato, se o mudo puder falar, se a chuva chover para cima, quando o embaixo for em cima.]



A poesia *Baile no Sereno*, de Ruth, está contida no livro *Boi, Boiada, Boiadeiro* (Editora Salamandra, 2015)



colocando a mão na massa

2

Formar um coro com à semelhança do teatro grego. É interessante que, na leitura coletiva, se recomende que os alunos observem o ritmo das palavras e dos versos, respeitando as pausas.

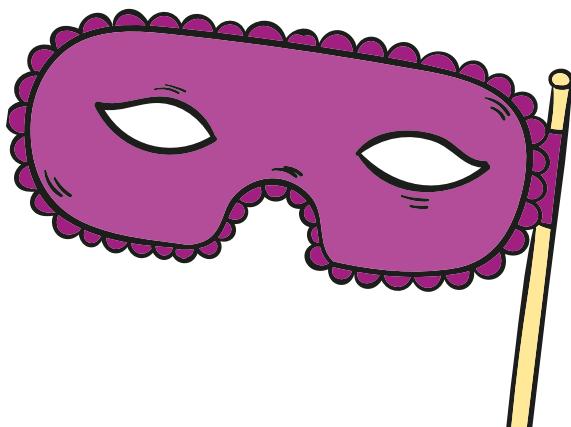
Separar a classe em grupos para cada um declamar três versos em sequência.



IMAGENS: SHUTTERSTOCK E FREEPIK

3

Em grupos, representar os versos da poesia como pantomima, que são peças teatrais sem texto ou diálogos e apenas os movimentos corporais comunicam a ação à plateia.



4

Criar, mantendo os grupos, uma nova parte final para o poema, com novas situações que poderiam fazer o cantador se calar (tragédia) ou, de outra forma, que ele se alegre (comédia). Pedir que cada grupo, represente um diálogo simples sobre a parte que foi criada como um jogo dramático.



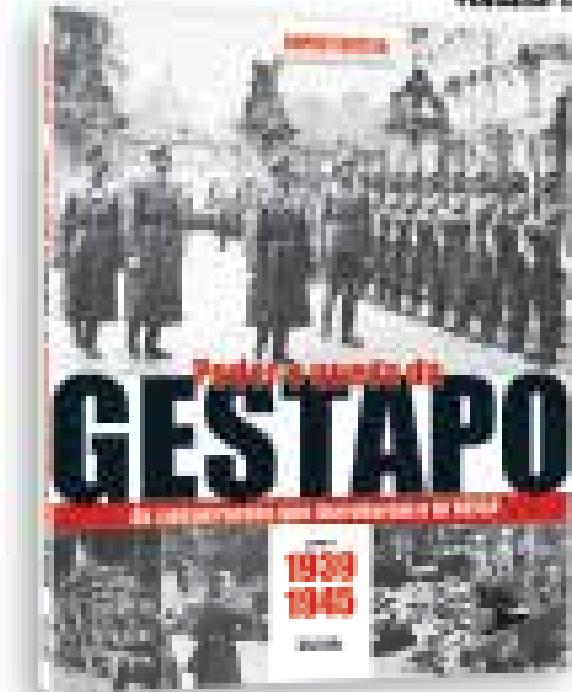
A área secreta de Hitler e Poder e queda da Gestapo

A Gestapo (a Polícia Seca do Reino) se dedicava a manter e aplicar medidas coercitivas da Alemanha, e tinha a de investigar e aplicar as leis de Hitler. Tinha o seu objetivo de segurar o mundo, com os apelidos negativos de pervertido com brutalidade. Era apelidada de máquina perigosa para todos que se desse ao mundo brincar como jovem, adulto e velhinho, tudo a

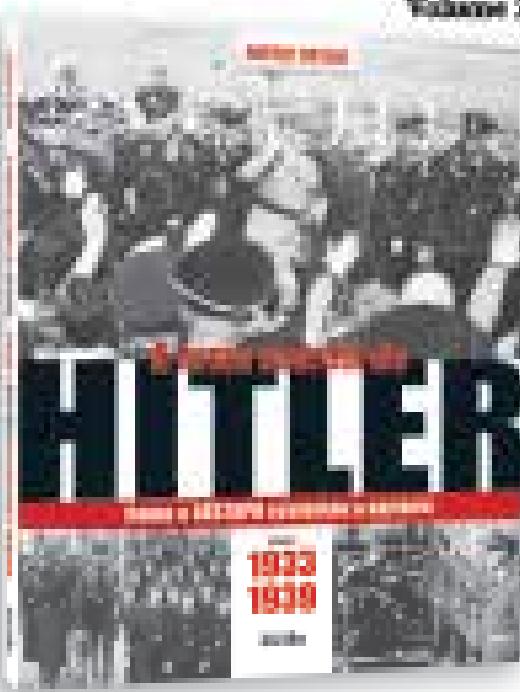
gosto do domínio e do medo.

A Edição Black também trouxe livros impressionantes sobre os segredos da polícia Gestapo, informações de memórias, o desenvolvimento da organização, suas figura-chave, como Reinhard Heydrich e Heinrich Müller, seus métodos brutais e como a Gestapo lutou contra a resistência europeia, incluindo os diversos resumos e documentários da ex-mulher Adolf Hitler.

Volume 1



Volume 2



www.área-secreta.com.br Poder e queda da Gestapo
Volume 1 preços R\$ 29,90 R\$ 19,90
Volume 2

ÁREA SECRETA E EDIÇÃO BLACK

Vaia entrar na página no site www.áreasecreta.com.br



DORMIR OU BRINCAR?



- **FAIXA ETÁRIA** a partir de 11 anos (1º ano do ensino fundamental)
- **OBJETIVOS** Desenvolvimento cognitivo, expressão oral e corporal, desenvolvimento do senso de cooperação, das habilidades de planejamento e criatividade. Domínio do conhecimento sobre o gênero teatral em questão e elementos relacionados a esse tipo de manifestação artística
- **INTERAÇÕES** Língua Portuguesa, Geografia, História.
- **TEMPO** 2 (duas) aulas

Proposta envolve a garotada em torno dos elementos da Commedia Dell'Arte • Por Nereide Schilaró Santa Rosa

Commedia dell'Arte é o nome do teatro de rua que acontecia na Europa a partir do século XVI. Trata-se de um tema interessante para os alunos do segundo ciclo do fundamental pela ludicidade com que se apresenta, pela aproximação de temas do cotidiano e pelo uso de máscaras, que divertem e encantam, além de simbolizar os personagens. As troupes, que eram os grupos desse tipo de teatro, viajavam pelas cidades da Itália se apresentando em palcos improvisados. Havia uma história fixa, com liberdade de interpretação dos atores.

Com base em conteúdos sobre esse gênero teatral, peça para os seus alunos realizarem uma produção coletiva em que eles possam desempenhar as funções desse universo cênico que se apresenta: atrizes, atores, diretor(a), iluminador(a), cenógrafo(a) (pelo menos um aluno por função). De olho no roteiro de *Dormir ou brincar?* (de Nereide Santa Rosa) e no passo a passo a seguir, peça para confeccionarem as máscaras e os travesseiros, escolher a sonoplastia e o figurino. (Conteúdo sobre a Commedia Dell'Arte o(a) leitor(a) encontra em ficha técnica desta edição).

Materiais e preparação

- TNT em diversas cores (para confeccionar uma fronha, figurino e/ ou detalhes dos cenários)
- Fronha (caso não utilize o TNT para confeccioná-la)
- Brinquedos velhos (para o cenário e/ou suporte da encenação para os atores e atrizes – um por aluno, eles podem ser devolvidos ou doados depois da atividade)
- Travesseiro
- Cartolina de qualquer cor (uma folha para cada 2 alunos)
- Tesoura
- Cola branca (de tecido também, caso opte pela fabricação da fronha)
- Adornos (para decorar as máscaras – plumas, miçangas, lantejoulas e outros materiais que a criatividade dos alunos pedir, para compor os personagens) e tintas plástica (também para as máscaras)
- Elásticos em fio, para as máscaras

Preparar o palco do auditório da escola ou local que permita a apresentação pública com luzes coloridas conforme a escolha de cores para cada personagem (a luz da cor dos adereços do personagem apontará para ele)

Cenário deve conter sofá e tapete, mais decorações que a criatividade permitir, em combinação com o professor



Sonoplastia: Para as cenas 1, 2 e 3, escolher uma melodia calma para cada cena. Para a cena 4, escolher uma música mais alegre que proporcione movimentos de boneco.

Para a cena 5, escolher uma música de tensão, susto ou medo. Na cena 6, escolher uma música com uma pausa brusca e ritmo marcado. Na cena 7, uma música alegre com tema de brincadeira. Na cena final, escolher uma música de carnaval.

PASSO A PASSO

1

Determinar um(a) narrador(a) e seis (6) atores ou atrizes.

2

Cada ator ou atriz escolherá um personagem e uma cor para sua máscara, que deve ser feita em cartolina, segundo molde. Prender com elástico.





colocando a mão na massa



3

Cada ator terá também um travesseiro, cuja fronha tem a cor da respectiva máscara.

4

O palco deverá estar iluminado com feixes luminosos na cor de cada personagem, acompanhando-o quando está atuando. No final todas as cores se misturam.

Verificar opções de imagem de palco com as luzes em diversas cores

Roteiro – Dormir ou brincar?

CENA 1

A AÇÃO INICIA COM UM DOS PERSONAGENS DORMINDO NUM SOFÁ

Narrador entra em cena e fala para a plateia:
– Anoitece. A cidade dorme, as pessoas vão para casa descansar, dormir. A noite passa...o sono chega e os sonhos acontecem..., mas nem todos dormem alguns preferem brincar!



CENA 2

ENTRA O PRIMEIRO ATOR COM CARA DE SONO, CARREGANDO SEU TRAVESSEIRO INDO DEVAGAR COM DIFICULDADE PARA O SOFÁ.

Diz a fala e depois fica dormindo em cena atrapalhando o outro personagem que já estava dormindo no sofá.

COISA MAIS ESTRANHA, O SONO NEM PEDE LICENÇA E JÁ VAI CHEGANDO TOMANDO CONTA DA GENTE QUE NEM AGUA-PÉ NO REMANSO Quero BRINCAR, mas....

(ADORMECE)



CENA 3

ENTRA O SEGUNDO ATOR, SEGURANDO UM TRAVESSEIRO.

Diz a fala, interpretando a poesia com movimentos corporais de acordo com a letra e encerra dormindo em cena em cima de um tapete após olhar o sofá e ver que não tem lugar para ele dormir ali:
SE QUERO BRINCAR ELE ME ATRAPALHA

SE QUERO SAIR ELE ME ENVOLVE
SE QUERO COMER ELE ME

AMOLECE

E AÍ, NÃO TEM JEITO MESMO SÓ ME RESTA DORMIR

(ADORMECE)



CENA 4

ENTRA EM AÇÃO O TERCEIRO ATOR, QUE JÁ ESTAVA DORMINDO EM CENA DESDE O INÍCIO.

Faz os movimentos de acordar, diz a fala e sai de cena fazendo movimentos como um boneco de mola com muito sono.

QUANDO ACORDO É UMA SURPRESA
CADA DIA ESTOU DE UM JEITO
DE PERNAS PARA CIMA
DE CABEÇA PRA BAIXO
PARECE ATÉ QUE SOU
UM BONECO DE MOLA
OU...UM BONECO DE SONO? (SAI de cena)

CENA 5

ENTRA EM CENA O QUARTO ATOR COM UM COBERTOR E UM TRAVESSEIRO NA MÃO, DIZ A FALA E DEITA NO SOFÁ COBERTO COM O COBERTOR.
TRAVESSEIRO PRO LADO
COBERTOR PRO OUTRO
TENHO PREGUIÇA
E NÃO LEVANTO
AFINAL NEM SEI SE JÁ É DIA
OU SE AINDA É NOITE
VIRO PRO LADO
E ME CUBRO NOVAMENTE (ADORMECE)

CENA 6

ENTRA O QUINTO ATOR CORRENDO NO PALCO, PÁRA DE REPENTE E DIZ A FALA DIRETO PARA O PÚBLICO E SAI DE CENA DEVAGAR COM PASSOS SILENCIOSOS:
O SONO PODE SER MEU AMIGO
E CONFIDENTE
MAS SE O SONHO É PESADELO
ACORDO DE REPENTE
SINTO FRIO E MUITO MEDO
NADA DE SONO NESSE MOMENTO
E SE O SONO ME PERSEGUE
COMO UM MONSTRO DE BRINQUEDO
QUERO MESMO É BRINCAR EM OUTRO LUGAR (SAI de cena)

CENA 7

ENTRA O SEXTO ATOR, COM UM TRAVESSEIRO NA MÃO E UM BRINQUEDO. BRINCA COM O BRINQUEDO PELO ESPAÇO DO PALCO ATÉ DERRUBAR O TRAVESSEIRO. OLHA PARA O TRAVESSEIRO E INTERPRETA A DÚVIDA DE BRINCAR OU DORMIR, ENQUANTO DIZ A FALA:

O QUE SERÁ MELHOR?
UMA DÚVIDA ME ATORMENTA
BRINCAR OU DORMIR?
OH DÚVIDA CRUEL!!!!
ACORDEM TODOS
O TEMPO DE DORMIR ACABOU
O TEMPO DE BRINCAR COMEÇOU

CENA 8

TODOS OS PERSONAGENS COMEÇAM A ACORDAR E OS OUTROS ENTRAM EM CENA NOVAMENTE, CADA UM COM SEU TRAVESSEIRO NA MÃO, CAMINHANDO AO CENTRO DO PALCO.

CENA 9

NARRADOR FALA:

– O sono faz bem.
O sono é necessário.
Mas será que é melhor
do que brincar nesse horário?

CENA FINAL

AO FINAL DA FRASE, todos os atores fazem uma guerra de travesseiros ACOMPANHANDO A CANÇÃO de carnaval e convidam a plateia para brincar também!

